

SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR PARA O SUS: IDENTIFICANDO NEAR MISS MATERNO POR EVENTOS ADVERSOS NAS INTERNAÇÕES OBSTÉTRICAS.

Glaucia Talita Possolli (Glaucia Talita Possolli) (/proceedings/100058/authors/348526)¹ ; Aline Mattei (Aline Mattei) (/proceedings/100058/authors/348527)² ; Márcia Lázaro de Carvalho (Márcia Lázaro de Carvalho) (/proceedings/100058/authors/348528)¹

;/sistema-de-informacao-hospitalar-para-o-sus--identificando-near-miss-materno-por-eventos-adversos-nas-internacoes-obstet)

Apresentação/Introdução

Com o declínio das mortes maternas no decorrer dos anos, o estudo do near miss materno vem sendo considerado um dispositivo relevante para a avaliação dos cuidados obstétricos.

Considerando as interfaces do cuidado seguro, têm significativo interesse na adequada qualidade de serviços, devido ao número de pacientes envolvidos e a chance de acometimentos que podem ocorrer durante o processo assistencial.

Objetivos

Esse estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de near miss materno, decorrente de infecção hospitalar, registrados no Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS) de uma Regional de Saúde do Paraná, Brasil, no ano de 2015.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo utilizando dados do SIH-SUS. Foram analisadas todas as internações obstétricas ocorridas em uma Região de Saúde do Paraná, financiadas pelo SUS, ocorridas com mulheres entre 10 a 49 anos, no ano de 2015. As análises foram realizadas no Tabwin. Para a seleção de internações foram utilizados códigos de procedimentos já utilizados em outros estudos. A partir da literatura foi elaborado um modelo de avaliação de near miss materno. Esse estudo não fere a Resolução nº 466/2012, pois não há possibilidade de identificação de nenhuma internação em particular já que os dados foram analisados em conjunto e os dados apresentados de forma agrupada.

Resultados

Após a análise dos dados do SIH-SUS o número de near miss identificado por essa metodologia foi de 52 casos. As infecções no puerpério e as complicações puerperais foram os motivos mais frequentes de internações de mulheres com procedimentos de near miss materno (31%). A incidência de near miss materno encontrada foi de 11,35/1.000 nascidos vivos. O near miss materno foi superior em mulheres negras e em mulheres com idade entre 35 a 39 anos, 55,56/1.000 partos realizados e de 39,09 /1.000 partos realizados, respectivamente. A Razão de Mortalidade Materna foi de 87,35/100.000 nascidos vivos, sendo a razão de near mis de 13 casos para cada óbito materno.

Conclusões/Considerações

Apesar das limitações encontradas no estudo, o SIH-SUS pode ser um dispositivo importante para o monitoramento da morbidade materna. Sugere-se que novos estudos sejam realizados com a possibilidade de se tornar mais operacional a identificação desses casos no SIH-SUS e que na identificação de ocorrência desses casos, ocorra uma auditoria ou investigação, semelhante ao processo de trabalho que ocorre nos casos de óbito de mulheres em idade fértil.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ ;

² UFPR

Eixo Temático

Vigilâncias do Campo da Saúde

Como citar este trabalho?